

EDITORIAL

Este sétimo volume dos Cadernos de História da Educação é dedicado a Profa. Dra. Ana Maria Casasanta Peixoto, falecida recentemente. Uma das mais importantes historiadoras da educação do Brasil que, com sua costumeira generosidade, tenacidade e amizade, incentivou a criação desse periódico e integrou seu Conselho Consultivo desde seu primeiro número em 2002. Colega da área que deixa saudade e um exemplo de dedicação acadêmica que deve inspirar a todos que se dedicam a pesquisa, ao ensino e a divulgação científica na área de História da Educação.

Coincidentemente, neste novo volume encontram-se publicados oito artigos que formam o Dossiê –A História da Educação em Minas Gerais: investigações recentes, com autores provenientes de diferentes grupos de pesquisa em História da Educação instalados em diferentes Instituições de Educação Superior do Estado de Minas Gerais, sendo que a influência da Profa. Dra. Ana Maria Casasanta Peixoto está presente em todos estes grupos.

O texto “Uma nova instituição de ensino na cidade de Juiz de Fora e a visão da imprensa (1907-1908)”, de Dalva Carolina (Lola) de MenezesYazbeck e Marília Neto Kappel da Silva, provem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Denilson Santos de Azevedo, Regilane Gava Lovato e Gilzânea Zanetti, da Universidade Federal de Viçosa, redigiram o texto “A voz dos estudantes de Agronomia impressa nas páginas do jornal “O Bonde” (1945-1963)”. Da Universidade Federal de São João del-Rei, recebemos a colaboração intitulada “Na periferia da cidade, à margem dos processos educativos: memórias de experiências escolares de moradores do bairro de São Geraldo em São João del-Rei”, de Laerthe de Moraes Abreu Junior, Michele Longatti Fernandes e Ellen Pereira Neves. Maria do Carmo Xavier, da Pontifícia Universidade Católica, redigiu o texto “Indagando a tradição: a pesquisa educacional e o projeto político do desenvolvimento mineiro (1956/1966)”. Em seguida, o texto “A psicologia educacional e o ensino da paixão, do prazer e da dor (Minas Gerais – 1920-1960)” de Maria Madalena Silva de Assunção que também é vinculada a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e também a Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações. Da Universidade Federal de Ouro Preto, Rosana Areal de Carvalho, Livia Carolina Vieira e Leandro Silva de Paula, colaboraram com o texto “O cotidiano e a política no espaço escolar: o relatório de 1911 do Grupo Escolar de Mariana”. Em o “ “Templo do bem’: o Grupo Escolar de Uberaba na escolarização republicana (1908 – 1918)”, Rosângela Maria Castro Guimarães e Décio Gatti Júnior apresentam texto no campo da História das Instituições Educacionais. Por fim, da Universidade Estadual de Montes Claros, Sarah Jane Alves Durães e Fátima Rita Santana Aguiar colaboram com o texto “Os grupos escolares mineiros como lugar de disciplina e higienização dos corpos”.

Sem dúvida, este conjunto de textos selecionados dos trabalhos apresentados no IV Congresso de Pesquisa e Ensino em História da Educação em Minas Gerais, realizado em maio de 2007, em Juiz de Fora/MG e que foram adensados e complementados por seus autores, revela a pujança que a pesquisa e a produção científica encontra em Minas

Gerais, bem como o espalhamento dessas práticas desde a capital, Belo Horizonte, até cidades importantes de diversas regiões de Minas Gerais.

O presente volume também é integrado por onze artigos científicos inéditos, com dois artigos internacionais, seis com autores de diferentes e importantes instituições de educação superior brasileiras e, ainda, três artigos com autores da UFU. Assim, este volume alcança um percentual de 79% de artigos com autores de fora da universidade e 21% de artigos escritos por pesquisadores da própria UFU, o que demonstra a plena aceitação da comunidade de pesquisadores em História da Educação do Brasil e do exterior em relação ao periódico.

Por fim, há três resenhas publicadas nesse volume de obras escritas entre 2004 e 2007 e que ganham relevância internacional, nacional e regional pelas temáticas tratadas, em uma articulação que contempla preocupações recentes de pesquisadores brasileiros.

Novamente, agradecemos à confiança depositada nos integrantes da Comissão e no Conselho Editorial dos Cadernos de História da Educação seja pelo envio de colaborações para avaliação seja no sucesso que o periódico tem encontrado nos leitores da área de História da Educação. Sem dúvida, a disponibilização do periódico no Open Journal System (SEER, no Brasil) ampliará ainda mais a penetração do periódico no Brasil e no exterior.

Décio Gatti Júnior
Editor